



TERMO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO

TERMO: DECISÓRIO
FEITO: RECURSO ADMINISTRATIVO
IMPUGNANTE: MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA
LIZARD SERVIÇOS LTDA
IMPUGNADO: SECRETARIA DO GOVERNO
REFERÊNCIA: EDITAL DA LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
Nº DO PROCESSO: 029.2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO NOVO, ZERO QUILOMETRO, ANO/MODELO MÍNIMO 2024/2024, TIPO VAN DE PASSAGEIROS, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS E ATIVIDADES DA DIRETORIA DE TRANSPORTE, VINCULADA À SECRETARIA DE GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CE.

01. PRELIMINARES

B) DO CABIMENTOO

Tratam-se de impugnações interpostas pelas empresas MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA e LIZARD SERVIÇOS LTDA contra os textos constantes do edital da licitação realizada pela **SECRETARIA DE GOVERNO** da **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE**, em tela.

As petições foram protocolizadas, conforme previsão constante do item 10.1 do edital. A peça encontra-se fundamentada, apresentando, ademais, as formalidades mínimas exigidas no edital licitatório, contendo ainda o pedido pelo qual se pleiteia a demanda.

Desta feita, verifica-se a regularidade no tocante ao cabimento da presente impugnação, nos termos do item 10 e seguintes do ato convocatório:

10.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação do art. 164 da Lei nº 14.133, de 2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.



Logo, cumprido tal requisito por encontrar subsidio em instrumento normativo afeito a demanda.

B) DA TEMPESTIVIDADE

Inicialmente, cumpre informar que o impugnante MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA apresentou a presente impugnação no dia 11 de junho de 2025. Ao tempo que a empresa LIZARD SERVIÇOS LTDA manifestou suas razões também no décimo primeiro dia do mês corrente do presente ano.

Conquanto, os trabalhos iniciais do certame estão marcados para o dia **16 de junho de 2025**, às 09:00 horas, a licitante cumpriu com o disposto no artigo 164 da lei 14.133/2021 e com a disposição contida no item 10.1 do edital, obedecendo ao prazo de três dias úteis anteriores à data para recebimento da Proposta de Preços, conforme previsão:

Art. 164. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame.

Parágrafo único. A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgada em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

Assim, entende-se que a tempestividade foi cumprida.

Adentramos aos fatos.

02. DOS FATOS

A impugnante MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA traz ao conhecimento desta Administração Pública a indignação com os textos do instrumento convocatório. Para a empresa ao exigir tração traseira e peso bruto total mínimo de 4.100kg, o certame estaria restringindo o caráter competitivo do processo. Vejamos:

É irrelevante, para essa finalidade, se o veículo possui tração traseira ou não, posto que a movimentação do veículo será assegurada – valendo ressaltar que a maioria absoluta dos veículos comercializados tanto no mercado nacional, quanto estrangeiro, são dotados de tração dianteira. Logo, a exigência de tração traseira, além de não possuir qualquer justificativa



técnica, somente implica redução do universo de modelos passíveis de serem ofertados.

Constata-se, pois, que o peso bruto total de 4.100kg foi fixado de forma arbitrária e desprovida da análise técnica adequada, não podendo ser admitida com base em conjecturas.

A licitante também se mostra inconformada quanto ao prazo de entrega do veículo. Segundo a licitante, o lapso temporal de 5 (cinco) dias seria insuficiente, pois fixado sem a necessária observância do atual fluxo de produção do segmento automotivo nacional.

Não obstante, a MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA alega que a fixação do mínimo de 24 (vinte e quatro) meses como prazo de garantia para o veículo a ser adquirido direcionaria a aquisição para marca específica, considerando que supostamente apenas uma fabricante ofertaria tais condições.

Já o inconformismo da LIZARD SERVIÇOS LTDA diz respeito às especificações do Termo de Referência. A empresa aponta as exigências e lista as fabricantes que não atenderiam. Vide:

Veículos que NÃO conseguirão atender a 100% das especificações:

- MERCEDES-BENZ SPRINTER VAN 417 TETO ALTO BANCOS FIXOS 16 LUGARES: possui motor com potência de 170cv.

- MERCEDES-BENZ - FURGÃO - TRANSFORMADA EM AMBULÂNCIA SIMPLES REMOÇÃO – TIPO A: Possui tanque de combustível de 71 litros.

O ÚNICO veículo que conseguirá atender a 100% das especificações:

- FORD TRANSIT MINIBUS L3H2 TETO MÉDIO; - Potência de 150CV

Outrossim, a impugnante alega que o requisito do PRIMEIRO EMPLACAMENTO/CONTRATO é um direcionamento da licitação para fabricante e/ou concessionária detentora de contrato de concessão junto a fábrica montadora de veículo.

Em razão das alegações mencionadas acima, as impugnantes pleiteiam a republicação do edital, com as alterações que estas julgaram necessárias ao bom prosseguimento do certame.



Estes são os fatos. Passamos ao mérito.

03. DO MÉRITO

Compulsando os autos, em suma, verifica-se que as irresignações das impugnantes dizem respeito: **as especificações e exigências do Termo de Referência; prazo de entrega; prazo de garantia que supostamente direcionaria o certame para marca única.**

Considerando que tais disciplinamentos estão postulados no arcabouço basilar do Termo de Referência e Estudo Técnico Preliminar, cuja incumbência neste pesar concentra-se exclusivamente na esfera de competência da autoridade competente do processo, deste modo, esta Agente de Contratação encaminhou as presentes irresignações para conhecimento e manifestação da Secretaria de Governo deste Município, a qual proclamou a seguinte resposta, via despacho:

Tratam-se de impugnações interpostas pelas empresas MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA e LIZARD SERVIÇOS LTDA contra os textos constantes do edital da licitação realizada pela **SECRETARIA DE GOVERNO da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE**, em tela.

Em resposta à consulta formulada pela Agente de Contratação deste Município, cabe salientar:

I. PRAZO PARA ENTREGA DO PRODUTO

Inicialmente, cabe demonstrar que o Termo de Referência traz, em seu item 5.1., o prazo para a entrega dos produtos licitados. Vide:

5. DO MODELO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

5.1. O prazo de entrega do(s) item(ns) é de 05 (cinco) dias, contado da emissão de Requisição formalizada pelo Contratante, em quantitativo especificado pelo Contratante.



No que concerne o pedido de aumento do prazo de entrega do produto, a Administração Pública deste Município entende que os 05 (cinco) dias preconizados no edital satisfazem a necessidade deste ente municipal, estender o prazo seria colocar em risco as atividades desempenhadas pelos órgãos da Administração Pública Municipal.

Outrossim, vale destacar que o supramencionado prazo está dentro do padrão adotado por este Município. À título de comparação, o processo licitatório Nº 072.2024, realizado recentemente pela Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante/CE, possui objeto similar ao deste certame, e também estipulou 5 (cinco) dias para o prazo de entrega. Por essa razão, extrapolar o prazo adotado no edital comprometeria a execução das atividades realizadas por esse Município.

Regulamentando o art. 37 da Constituição Federal, foi publicada a Lei nº 14.133/2021, a qual, em seu art. 5º estipula o objetivo das licitações públicas, *in verbis*:

“Art. 5º Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).”

Nota-se que ao prestigiar os princípios da moralidade, legalidade, igualdade e eficiência, o legislador constitucional originário teve como destinatária a proteção do interesse público, já que todas as contratações realizadas pelo Estado devem ser realizadas mediante as melhores condições de preço, qualidade e eficiência.

À luz dos princípios constitucionais que regem a Administração Pública, além do direito positivado por meio da Lei nº 14.133/2021, não resta qualquer dúvida de que a Pessoa Jurídica de Direito Público deverá prestigiar legalidade, moralidade, eficiência e isonomia a todos os certames licitatórios em busca da contratação mais vantajosa ao interesse público.

Com isso, cabe ressaltar que o presente Edital ao estabelecer o prazo de entrega de 5 dias não ofende veementemente o disposto na Constituição Federal, uma vez que, a Administração Pública busca selecionar a proposta mais vantajosa, atendendo assim o interesse público.

Todavia, não é objetivo desta Administração Municipal embaraçar licitantes, pelo contrário, todos os procedimentos visam garantir os princípios basilares da licitação pública, tais como a isonomia, competitividade, legalidade e eficiência. E por essa razão, **urge informar que o prazo inicial de 5 (cinco) dias úteis PODERÁ SER DILATADO, PODENDO TAL FATO OCORRER APÓS A EFETIVA CONTRATAÇÃO, a ser analisado por pedido da empresa contratada devidamente fundamentado nas circunstâncias de fato e autorizado pela autoridade competente.**

II. ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA QUANTO AO PRODUTO

A empresa MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA afirma que a exigência de tração traseira e peso bruto total mínima de 4.100kg é desrazoável, argumentando que o requisito é desprovido de justificativa e redução do universo de modelos passíveis de serem ofertados.

Quanto a tração traseira e peso mínimo, em uma rápida pesquisa é possível verificar que três fabricantes possuem veículos com esta condição. Vejamos através dos links a seguir:

https://www2.mercedes-benz.com.br/vans/models/sprinter/passenger-van/overview.html
https://www.renault.com.br/veiculos-utilitarios.html?CAMPAIGN=br-pt-r-t-off-b2c-buy-all-models-na-go-classic-generic-categorias&ORIGIN=sea-offensive&gad_source=1&gad_campaignid=20051343275&gbraid=0AAAAADkyZpWHgp91rbWhoaufv9dOwWuJI&gclid=Cj0KCQjwmKCBhCEARIsAMKwcd7nGGqwhfiNUXJtbmnYTbD4BbxxXDHZKy705qc9PcBBxhJkVrfIKrAaAivzEALw_wcB&gclsrc=aw.ds
https://www.ford.com.br/veiculos-comerciais/transit-minibus/?utm_source=google-na&utm_medium=search&utm_content=search-generico-



[minibus 111276 intention&utm_campaign=sustain&bannerid=111276%7Cgoogle%7Cna%7Csearch%7Cgenerico-minibus%7Csustain%7Cintention&gad_source=1&gad_campaignid=21338459039&gbraid=0AAAAADxk-g2CCu_2cWMpoFCsx8ipajQgO&gclid=Cj0KCQjwmK_CBhCEARIsAMKwcD787XR3tzn8vQ9KwxXXpWole8g2ZtV8q5d2BoEwgSKNBP7hXGC-WAaApn-EALw_wcB&gclid=aw.ds#](https://www.google.com/search?q=minibus+111276&utm_campaign=sustain&bannerid=111276%7Cgoogle%7Cna%7Csearch%7Cgenerico-minibus%7Csustain%7Cintention&gad_source=1&gad_campaignid=21338459039&gbraid=0AAAAADxk-g2CCu_2cWMpoFCsx8ipajQgO&gclid=Cj0KCQjwmK_CBhCEARIsAMKwcD787XR3tzn8vQ9KwxXXpWole8g2ZtV8q5d2BoEwgSKNBP7hXGC-WAaApn-EALw_wcB&gclid=aw.ds#)

Em análise das pontuações feitas e a necessidade do órgão requisitante, denota-se que a Secretaria de Governo busca adquirir um veículo que possua potência, desempenho e segurança, visto que o veículo será utilizado para transportar servidores e a população dentro e fora deste Município, as quais ocorrem nas mais variadas distâncias e diferentes estradas e condições de trafegabilidade.

Essas localidades são compostas de estradas sem pavimentação (estradas de chão), com relevo extremamente acidentado, composta por muitas curvas, subidas íngremes e grandes aclives que em períodos chuvosos, tornam-se perigosos, podendo inclusive, ocasionar risco ao motorista e alunos. Desta forma, a descrição técnica do veículo hora licitado é coerente e contempla a opção que melhor atende o interesse público de garantir a segurança das pessoas durante o deslocamento.

No tocante ao impugnado sobre a **PARTICIPAÇÃO DE QUALQUER EMPRESA – LEI FERRARI CTB/CONTRAN**, pode-se facilmente constatar que não devem prosperar tais alegações, visto que sobre o tema, os Tribunais de Contas não poderiam ser mais claros, vejamos:

2. Voto

Neste passo, considerando a possível e temerária pretensão de se restringir a participação no certame apenas às concessionárias de veículos, é de rigor que se determine a retificação do edital, a fim de que seja ampliado o espectro de fornecedores em potencial, elevando-se as perspectivas para a obtenção da proposta mais vantajosa ao interesse público, através de uma disputa de preços mais ampla.



Não há na Lei 6.729/79 qualquer dispositivo que autorize, nas licitações, a delimitação do universo de eventuais fornecedores às concessionárias de veículos. E, ainda que houvesse, certamente não teria sido recepcionado pela Constituição Federal de 1988.

A preferência em se comprar veículos exclusivamente de concessionárias, com desprezo às demais entidades empresariais que comercializam os mesmos produtos de forma idônea, é medida que não se harmoniza com o princípio da isonomia e as diretrizes do inciso XXI do artigo 37 da Constituição Federal, além de também contrariar o comando do artigo 3º, §1º, inciso I da Lei 8.666/93.

Portanto, a cláusula “3.1” deverá ser retificada para que seja excluída a inscrição “que atenda a Lei 6.729/79 (Lei Ferrari)” ou aprimorada sua redação a fim de que seja admitida a participação de quaisquer empresas que regularmente comercializem o veículo automotor que a Administração pretende adquirir” (TCE SP TC 011589/989/17-7 TRIBUNAL PLENO - SESSÃO 01/11/2017)

Poder-se-ia colecionar outras decisões, porém repetem o mesmo teor quanto a irregularidade em restringir a competição com base nos argumentos acostados quanto a Lei Ferrari, ao mesmo tempo que cumpre mencionar, que esta municipalidade fez as mesmas exigências em editais pretéritos, onde não se teve qualquer tipo de obste quanto ao **primeiro emplacamento**, nem tão pouco, tal exigência foi limitante ou trazida a baila como forma de impedimento para concorrência.

Para o deslinde do caso, deve-se, primeiramente, recorrer à Lei Maior, que, em seu art. 170, elege a livre iniciativa e a livre concorrência como princípios gerais da atividade econômica. Sob esses vetores, entende-se que restringir o certame à participação exclusiva de fabricantes e concessionárias autorizadas afronta a liberdade do exercício das atividades econômicas, que informa o modelo de ordem econômica consagrado pela Constituição de 88.



Neste sentido se posicionou o Supremo Tribunal Federal:

"AUTONOMIA MUNICIPAL. DISCIPLINA LEGAL DE ASSUNTO DE INTERESSE LOCAL. LEI MUNICIPAL DE JOINVILLE, QUE PROÍBE A INSTALAÇÃO DE NOVA FARMÁCIA A MENOS DE 500 METROS DE ESTABELECIMENTO DA MESMA NATUREZA. Extremo a que não pode levar a competência municipal para o zoneamento da cidade, por redundar em reserva de mercado, ainda que relativa, e, consequentemente, em afronta aos princípios da livre concorrência, da defesa do consumidor e da liberdade do exercício das atividades econômicas, que informam o modelo de ordem econômica consagrado pela Carta da República (art.170 e parágrafo, da CF). Recurso não conhecido. (RE 203909.STF. Rel. Min. Ilmar Galvão.1997)."

A prevalecer o entendimento da impugnante, seria criada uma reserva de mercado ao arrepio da legislação, onde apenas Fabricantes e Concessionários poderiam comercializar veículos com órgãos e entes públicos, em total desacordo com o princípio da isonomia, agasalhado no caput do art. 5º da Carta da República, segundo o qual "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:"

Nessa perspectiva, Marçal Justen Filho assevera:

"Isonomia significa o direito de cada particular de participar na disputa pela contratação administrativa, configurando-se a inviabilidade de restrições abusivas, desnecessárias ou injustificadas. Trata-se, então, da isonomia como tutela aos interesses individuais de cada sujeito particular potencialmente interessado em ser contratado pela Administração. A ampliação da disputa significa a multiplicação de ofertas e a efetiva competição entre os agentes econômicos. (Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos.14ª Ed. Dialética.São Paulo.2010)."

Discorrendo sobre esse princípio, Ronny Charles assevera:

"A competição é um dos principais elementos do procedimento licitatório. Deve-se compreender que a disputa entre eventuais interessados possibilita à administração alcançar um melhor resultado no certame, auferindo uma proposta vantajosa. Além da competitividade, que é reconhecida pela ampla doutrina e (enquanto princípio) pode ser compreendida de acordo com os outros princípios pertinente, este dispositivo



deve ser encarado pelo gestor como regra, sendo expressamente vedadas cláusulas ou condições restritivas do caráter competitivo, motivadas por situações impertinente ou irrelevantes para a obtenção do objeto contratual. (Charles, Ronny. Leis de Licitações Públicas comentadas. 2ª Ed. Jus Podivm. 2009. Salvador)"

Nessa realidade, verifica-se que a preferência em se comprar veículos novos exclusivamente de fabricantes e concessionárias, com desprezo às demais entidades empresariais que comercializam os mesmos produtos de forma idônea, é medida que não se harmoniza com o princípio em baila, reduzindo indevidamente o espectro de fornecedores em potencial, diminuindo-se, em consequência, as perspectivas para a obtenção da proposta mais vantajosa ao interesse público, através de uma disputa de preços mais ampla, o que atenta também contra a eficiência e a economicidade norteadoras da atividade administrativa.

Registre-se que, sobre este ponto, a Consultoria Zênite:

"se inclina no sentido de que, se há uma prática corrente de mercado relativamente à disponibilização de veículos novos não apenas pelos fabricantes e concessionárias, e a venda de veículos nesses moldes não ocasiona qualquer prejuízo à Administração (a exemplo da garantia), e nem implica burla à legislação existente, especialmente tributária, então não se verifica óbice em assim autorizar. (ORIENTAÇÕES ZÊNITE – LICITAÇÃO

De fato, não se vislumbra razoabilidade na vedação de participação de revendas multimarcas no Pregão em testilha, vez que é prática corrente no mercado a disponibilização de veículos novos por tais empresas, que são regularmente constituídas e atuantes no ramo de comercialização de veículos. Nos dizeres de Lúcia Valle Figueiredo, "A razoabilidade expressa, em primeiro lugar, a racionalidade que deve existir entre os meios utilizados para o alcance de fins perante motivos circunstâncias impostos à atuação administrativa". (Figueiredo, Lúcia Valle. Comentários à Lei Federal de Processo Administrativo. Ed. Fórum. 2ª Ed. 2008).

Comentando tal princípio, José Roberto Pimenta Oliveira preconiza:

"As exigências de razoabilidade e proporcionalidade da atuação administrativa constituem pautas





Axiológicas ~~fundam~~ de um legítimo proceder estatal em um Estado Democrático. Integram o Direito Positivo enquanto princípios jurídicos estruturadores do regime jurídico-administrativo, do qual recebem uma determinada compostura, a partir da qual delinea todo o desenvolvimento da função administrativa". (Oliveira, José Roberto Pimenta. Os Princípios da Razoabilidade e da Proporcionalidade na Administração Pública Brasileira. Malheiros. 2006).

Resta, pois, evidenciado que não há fundamento válido para que o interesse público, consubstanciado na ampliação da competitividade do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029.2025**, seja aviltado em benefício do interesse particular das montadoras e concessionárias.

Quanto ao prazo de garantia, em uma rápida pesquisa na rede mundial de computadores, é possível verificar que duas fabricantes atendem às expectativas do Termo de Referência, considerando que a exigência de 24 (vinte e quatro) meses está dentro dos parâmetros do mercado. Nesse sentido, destaco os prazos estipulados pelas empresas, através dos links a seguir:

1. https://www.fordservicecontent.com/Ford_Content/vd_irsnet/OwnerManual/Home/Content?variantid=6313&languageCode=pt&countryCode=BRA&Uid=G1962931&ProcUid=G1962932&vFilteringEnabled=False&buildtype=web&div=f
2. <https://imprensa.mercedes-benz.com.br/releases/mercedes-benz-aumenta-a-garantia-da-linha-sprinter-para-dois-anos>

Vale ressaltar, que a Administração Pública tem o poder discricionário de fixar os limites e critérios que possam proteger a segurança jurídica do contrato, resguardando a Administração sob vários aspectos e desta forma definir as características do objeto da maneira que lhe convier, atendendo ao interesse público.



Cabe dizer, ainda, que as alterações propostas pela LIZARD SERVIÇOS LTDA, referentes a potência do veículo, não guardam justificativas. Salientamos que a pesquisa de preço e todo detalhamento das exigências técnicas adotadas no referido Edital e Termo de Referência são compostas por cotações de veículos de várias marcas, vendidas no mercado nacional.

Ademais, vale mencionar que não só os administrados ou licitantes, mas a Administração Pública também deve respeitar o princípio da vinculação ao instrumento convocatório e como já fartamente pontuado, este foi reverenciado pela empresa vencedora e por este Ente Municipal. Vejamos:

Art. 5º Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).

O princípio da vinculação ao instrumento convocatório possui extrema relevância, na medida em que vincula não só a Administração, como também os administrados às regras nele estipuladas. Dessa feita, em se tratando de regras constantes de instrumento convocatório, deve haver vinculação a elas.

Portanto, em respeito ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório, isonomia, competitividade e, ainda, em consonância com a legislação pertinente, entendo que as irresignações das empresas MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA e LIZARD SERVIÇOS LTDA não guardam razão e não merecem prosperar.

04. DA DECISÃO

Diante de todo o exposto, **CONHEÇO** das presentes Impugnações realizadas pelas empresas MABELÊ VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA e LIZARD SERVIÇOS LTDA, para,



SÃO GONÇALO DO AMARANTE
AVANÇANDO JUNTOS
GOVERNO MUNICIPAL

GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Rua Ivete Alcântara, nº 120, Paço Municipal – Centro. CEP: 62670-000.
São Gonçalo do Amarante – Ceará
(85) 4042-0748 – www.saogoncalodoamarante.ce.gov.br – CNPJ: 07.533.656/0001-19



no mérito, **NEGAR PROVIMENTO**, ao passo que o edital do **Pregão Eletrônico nº 029.2025** não será republicado.

É como decido.

SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE, 13 DE JUNHO DE 2025.

HELAYNE FRANQUELE SOARES ROCHA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO
DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE

